



XXVI ENEG – DF: Encontro Nacional dos Estudantes de Geografia

Período de realização: 18/04/2025 à 21/04/2025

Brasília-DF

Título : A capital de poucos, o ENEG para todos: o papel da geografia no enfrentamento aos desafios socioespaciais

SEDE DO ENCONTRO:

Universidade de Brasília - UnB - Campus Universitário Darcy Ribeiro - Asa Norte - Brasília-DF.

CEP: 70910-900

REALIZAÇÃO:

Comissão Organizadora do XXVI Encontro Nacional dos Estudantes de Geografia -
COMISSÃO ENEG¹ (CO/ENEG)

Centro Acadêmico de Geografia - CAGEA - UnB

Associação Atlética Acadêmica Coordenada de Geografia- UnB

Departamento de Geografia - UnB

Instituto de Ciências Humanas - ICH

Universidade de Brasília - UnB

Centro Acadêmico de Geografia Élisée Reclus – CAGEO - IFB

Departamento de Geografia- IFB

Instituto Federal de Brasília - IFB

Confederação Nacional de Entidades de Estudantes de Geografia - CONEEG

Coordenação Geral: Emanuela Ribeiro Alvares dos Santos² e Nycolle Freitas Lima³

¹ E-mail Oficial: eneg2025unb@gmail.com

² E-mail: emanuela.ribeiro2003@gmail.com, celular: (61) 998714356

³ E-mail: nycolleflima@gmail.com, celular: (61) 992057799

1. APRESENTAÇÃO

O Encontro Nacional dos Estudantes de Geografia teve seu primeiro encontro em 1979, e no ano de 2025 marca a sua 26ª edição. O ENEG é um dos mais importantes eventos estudantis dentro da Geografia nacional, servindo a 45 anos como base, junto a movimentos sociais e estudantis, na construção de lutas políticas e moldando uma Geografia que resiste, sempre alinhando seus pensamentos e ideais junto aos estudantes de todo o país.

A Universidade de Brasília (UnB) será a escola sede deste evento, localizada no Distrito Federal. O encontro é construído com o apoio dos Centros Acadêmicos (CA's) e Diretórios Acadêmicos (DA's) de todo o Brasil e dos Conselhos Nacionais de Estudantes de Geografia - CONEGEO, organizados pela Confederação Nacional de Entidades Estudantis de Geografia - CONEEG, que atua de forma autônoma política e economicamente. O ENEG possui como função principal evidenciar as demandas e realidades dos estudantes de Geografia em território brasileiro, trazendo para conhecimento a real situação dessa ciência que é presente em nossa vida de diversas formas.

Este encontro é de grande importância, pois é um evento aberto para tratar as demandas dos estudantes na área da Geografia, sejam eles estudantes do bacharelado, licenciatura, da pós-graduação, atuantes da área ou que tenham interesse pela geografia. O ENEG é um espaço de diálogo e resistência, visibilizando o destaque dos olhares socioespaciais desses estudantes de todo o país, bem como da sociedade civil, evidenciando, assim, a importância deste encontro.

2. OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS

O XXVI ENEG em Brasília tem como missão o fortalecimento e a promoção do conhecimento geográfico entre as instituições de Brasília e do Brasil. Desta forma, proporcionará um espaço dinâmico e enriquecedor para o desenvolvimento acadêmico e profissional de seus participantes, além de enfatizar as diferenças e semelhanças que envolvem os cursos de Geografia em território nacional e promover a união entre os estudantes de todo o país. Com base nisso, teremos como objetivo geral proporcionar um espaço de diálogo voltado ao papel da geografia e dos geógrafos nos enfrentamentos dos desafios socioespaciais considerando a realidade da capital

Tendo como definidos os seguintes objetivos específicos:

- I. Proporcionar a criação de uma rede de articulação nacional através das deliberações feitas nas plenárias do ENEG.
- II. Questionar para que(m) serve a nossa Geografia.
- III. Promover a integração entre estudantes de graduação, pós graduação, professores, servidores e

pesquisadores da área.

IV. Fomentar a produção acadêmica geográfica nacional ao proporcionar o espaço para os discentes divulgarem seus trabalhos, pesquisas e projetos.

V. Impulsionar o Movimento Estudantil dentro da Geografia através da Confederação Nacional de Entidades de Estudantes de Geografia (CONEEG).

VI. Pensar a atuação do Movimento Estudantil dentro da Geografia em tempos pós-pandêmicos.

VII. Incentivar o questionamento das metodologias de ensino, pesquisa e extensão praticadas atualmente nos diversos Institutos de Geografia.

VIII. Pensar e enfrentar os novos desafios que se encontram na ciência geográfica.

No que tange às perspectivas dos estudantes de Geografia, um objetivo específico adicional foi considerado para mostrar a resistência dos estudantes às mais diversas formas de opressão que o ensino de Geografia sofre no Brasil. Isso inclui:

IX. Apoiar e incentivar mobilizações em prol da universidade pública, gratuita, de qualidade e para todos, com ênfase na garantia da assistência e permanência dos estudantes de Geografia e demais estudantes.

No que tange às perspectivas dos estudantes de Geografia do Distrito Federal e Entorno, foi considerado o seguinte objetivo específico adicional:

X. Fomentar a união entre os discentes de geografia, os docentes de geografia, os geógrafos e demais atuantes na área de forma a proporcionar uma organização que gere maior enriquecimento geográfico para os citados na capital.

3. PÚBLICO ALVO

Buscando envolver toda a comunidade Geográfica, o ENEG é voltado para os graduandos e pós-graduandos interessados em ampliar seus conhecimentos na área e compartilhar suas pesquisas, e também em geógrafas e geógrafos atuantes em diversas áreas no âmbito nacional. Além disso, é aberto para estudantes de diversas áreas do conhecimento e outros indivíduos interessados em entender como a Geografia contribui para a compreensão dos desafios sociais, ambientais e econômicos contemporâneos. Diante do cenário avaliado, estima-se um público de cerca de 500 pessoas.

4. O TEMA DO ENCONTRO

“A capital de poucos, o ENEG para todos: o papel da geografia no enfrentamento aos desafios socioespaciais”

O saber geográfico sobre fenômenos naturais e eventos sociais, políticos, econômicos, ambientais e culturais tem se consolidado na discussão sobre a formação espacial brasileira, especialmente no século XXI. Essas transformações demandam um novo olhar sobre a relação sociedade-espço, ampliando o debate sobre o espaço geográfico e as dinâmicas socioespaciais. O ENEG é relevante para a sociedade ao abordar temas importantes para o cotidiano e estimular uma reflexão crítica sobre Brasília.

O XXVI ENEG se apresenta como um fórum de aprendizado, troca de experiências e networking com profissionais, oferecendo atualização acadêmica por meio de palestras, mesas-redondas e apresentações científicas. O evento visa fortalecer a formação dos estudantes de Geografia e contribuir para o conhecimento que influencia políticas públicas e práticas sociais.

Em Brasília, sede do ENEG, há uma clara segregação socioespacial, com concentração de recursos e oportunidades em uma minoria, enquanto a maioria enfrenta dificuldades de acesso a serviços básicos. Um exemplo é a Região Administrativa da Estrutural, com o menor IDH do Distrito Federal, evidenciando as desigualdades na capital, que contrasta com o alto índice de qualidade de vida da cidade.

A escolha do tema para o XXVI ENEG reflete o empoderamento estudantil e a Geografia como ciência socialmente engajada, capaz de oferecer ferramentas para entender as dinâmicas espaciais e influenciar políticas públicas. Geógrafos atuam em diversos campos, mas enfrentam desafios no mercado de trabalho, competindo com profissionais de outras áreas. Para se destacarem, devem valorizar sua expertise em análise espacial e se manterem atualizados em tecnologias geoespaciais.

Diante desse cenário, o geógrafo tem um papel crucial na análise e na proposição de soluções para as desigualdades socioespaciais, contribuindo para um desenvolvimento mais inclusivo e sustentável. Seu conhecimento pode influenciar políticas públicas, promovendo um futuro mais equitativo para o país.

5. PROGRAMAÇÃO

A programação do ENEG será definida pela comissão organizadora do evento, junto à CONEEG, apresentando não só a proposta do evento, mas também a UnB e as discussões que abrangem a Geografia nacional. Serão 4 dias de evento, entre os dias 18 e 21 de abril de 2025. Dentre as atividades do XXVI ENEG estão: saídas de campo, minicursos, oficinas, apresentações de trabalho e mesas com profissionais especializados em cada eixo temático.

5.1 TRABALHOS DE CAMPO

Os trabalhos de campo têm por objetivo a exploração da cidade do Distrito Federal. Serão aulas monitoradas por um ou dois professores de área em em realização conjunta com estudantes e auxílio de um monitor da atividade, podendo ser da coordenação do evento ou não.

Trabalho de Campo 1: Um olhar sob fitofisionomias do Cerrado na Área de Relevante Interesse Ecológico da Granja Modelo do Ipê (**integral**)

Trabalho de Campo 2: Brasília em contraste: Capital da Esperança e o Racismo Espacial em Ceilândia e Sol Nascente.

Trabalho de Campo 3: Aspectos Físicos da Fazenda Água Limpa (FAL)

Trabalho de Campo 4: City tour

Trabalho de Campo 5: O campo de murundus do Parque Boca da Mata: Analisando os elementos físicos e geomorfológicos.

Trabalho de Campo 6: Descobrimo os Serviços ecossistêmicos do Parque nacional de Brasília (Água Mineral)

Trabalho de campo 7: Campo Geoecológico Recanto das Emas

Trabalho de campo 8: Intersecção entre os aspectos físicos e culturais do Vale do Amanhecer em Planaltina

Trabalho de campo 9: Historiografia de Brasília: Asa Sul - Quadra Modelo, 308 Sul

Trabalho de campo 10: Os microclimas em Águas Claras

Os campos envolvem ter experiências práticas em ambientes que possam ser objeto de estudo e observação para os estudantes. Para os estudantes de todos o país que se reuniram para esse evento,

será de grande benefício ter contato com toda a biodiversidade do cerrado, principalmente nos campos para os parques de Brasília, como o Parque Boca da Mata e o Parque Nacional, toda a diversidade será muito atizador para aqueles que se interessam nos assuntos da Geografia física, também haverá visita aos fenômenos únicos como a voçoroca que se encontra em Planaltina e para a Fazenda Água Limpa, que é um dos locais de aprendizagem mais apreciado pelos estudantes do nosso curso. Os campos voltados aos temas da Geografia Humana serão ricos com a história de Brasília, que é única desde a sua construção, também com a cultura, mas haverá os campos para Quilombo Mesquita e a Reserva Indígena do Noroeste, podendo mostrar a história e a Geografia desses povos originários em Brasília.

5.2 OFICINAS E MINICURSOS

As oficinas e minicursos serão direcionados ao aprofundamento das questões geográficas específicas do Distrito Federal e da própria Universidade. Estas atividades proporcionarão uma abordagem prática e interativa, permitindo que os participantes se envolvam ativamente através de dinâmicas que estimulam a aplicação concreta dos conceitos geográficos. Através dessas experiências práticas, os participantes poderão explorar e analisar de maneira mais aprofundada as particularidades e os desafios geográficos da região e da instituição.

Oficina 1: Metodologias Ativas de Ensino de Geografia

Oficina 2: Introdução ao Uso de Drone

Oficina 3: Desvendando os Bancos de dados espaciais

Oficina 4: Gerenciador de referências bibliográficas - zotero

Oficina 5: A Educação Libertadora de Paulo Freire versus a Pedagogia Histórico-Crítica

Oficina 6: Fotografia e Paisagem

Oficina 7: IA Generativa com aplicações em Geografia..

5.3 MESAS

As mesas de debate terão a finalidade de promover uma discussão aprofundada, explorando de maneira abrangente as diversas áreas da Geografia. Esses debates proporcionarão um fórum enriquecedor para a análise e o intercâmbio de ideias, permitindo que os participantes abordem e examinem os diferentes aspectos e dimensões do campo geográfico com um enfoque crítico e

detalhado.

Mesa 1: Emergências Climáticas.

Mesa 2: Matopiba: Desafios e oportunidades.

Mesa 3: Interações Socioterritoriais e Alimentares através de um olhar geográfico.

Mesa 4: Aspectos da Regionalização do Distrito Federal e Área Metropolitana de Brasília.

Mesa 5: Atuação profissional da/do Geógrafa/Geógrafo e mercado de trabalho.

Mesa 6: Geografia Subversivas.

Mesa 7: Geografia econômica num mundo em transição: produção, consumo e capitalismo de plataforma

5.5 CULTURAIS

Os eventos culturais, planejados para ocorrer no turno da noite, têm como objetivo promover a prática e apreciação da cultura local do Distrito Federal. Essas atividades incluirão apresentações de dança, música e exposições de arte, com a participação de convidados representativos de diversos segmentos culturais. Estão previstos convidados das áreas de geografia e movimentos culturais do DF, como o Rap, as Batalhas de Rimas, o Circo, o Movimento Trans, o Samba e DJ's locais. A proposta visa oferecer aos alunos uma alternativa enriquecedora de lazer, estimulando a integração e o desenvolvimento cultural, além de valorizar a diversidade e a riqueza cultural da região.

5.6 EIXOS TEMÁTICOS

Os eixos temáticos são os temas bases que servem para fomentar as discussões, apresentações e publicações dos trabalhos que serão tratados no encontro. Teremos 14 eixos temáticos que abrangem as áreas da Geografia e que se entrelaçam junto ao tema do evento. Esses eixos são pensados com o objetivo de também de destacar alguns laboratórios existentes dentro da Geografia UnB, com professores e estudantes especializados em cada área para avaliação dos trabalhos submetidos. Os eixos temáticos são:

Eixo 1. Geografia, gênero, raça e classe

Eixo 2. Geografia Urbana e Movimentos Sociais na Cidade

Eixo 3. Geografia Econômica e Transformações no Trabalho

Eixo 4. Povos e Comunidades Tradicionais e as Lutas Sociais

Eixo 5. Geografia, formação e a questão profissional

Eixo 6. Educação, Ensino de Geografia e Produção do Espaço

Eixo 7. Geografia, Cartografias e Novas Tecnologias

Eixo 8. Geografia, Natureza, Abordagens Físico-ambientais e Dinâmica das Paisagens

Eixo 9. Teorias da Geografia e pensamento geográfico

Eixo 10. Geografia Agrária, Lutas e Movimentos Sociais do Campo

Eixo 11. Geografia Política, Geopolítica e Território

Eixo 12. Geografia, Território e Saúde

Eixo 13. Patrimônio, Cultura e Memória

Eixo 14. Hidrosfera, água e seus desafios

5.7 PROGRAMAÇÃO POR DIA

Períodos e datas	Sexta-feira 18/04	Sábado 19/04	Domingo 20/04	Segunda-Feira 21/04
Alvorada	X	Café da manhã (7h00 às 8h00)	Café da manhã (7h00 às 8h00)	Café da manhã (7h00 às 8h00)
Manhã	Recepção + Credenciamento (8h00 às 12h00) + Tour pela UnB/IFB	Trabalho de Campo 1 (8h00 à 18h00) + Trabalho de Campo 2 (8h00 às 14:00) + Trabalhos de Campo 3 e 4 (8h00 à 13h00) + Oficina 1 (8h00 à 12h00) + Mesa 1 (8h00 à 12h00) + Trabalho de Campo 5 (8h30 às 12h30) + Oficina 2 (9h00 à 12h00)	Apresentação de Trabalhos (8h00 à 10h00) + Oficina 3 e 4 (10h00 à 12h00) + Mesas 4 e 5 (10h00 à 12h30)	Plenária Final (9h00)
Almoço	12h00 às 13h00	12h00 às 13h00	12h00 às 13h00	12h00 às 13h00

Tarde	Plenária Inicial (13h00 às 15:30) + GEO NA RUA (16H às 18h)	Trabalho de Campo 6 (12h30 às 17h30) + Trabalho de Campo 7 (13h00 à 18h30) + Trabalho de Campo 8 (13h00 à 18h00) + Mesa 2 e 3 (14h00 à 18h00)	Trabalho de Campo 9 (13h30 - 18h00) + Trabalho de Campo 10 (14h00 - 18h00) + Mesa 6 e 7 (14h00 à 18h00) + Oficina 5 (14h00 à 17h00) + Oficina 6 (14h00 à 16h00) + Oficina 7 (16h00 à 18h00)	Cultural 13h00-18h00
Jantar	18h00 à 19h00	18h00 à 19h00	18h00 à 19h00	
Noite	Cultural (20h00 às X)	Cultural (20h00 às X)	Cultural (20h00 às X)	x

12. RESULTADOS ESPERADOS E RELEVÂNCIA PARA O DISTRITO FEDERAL

O XXVI ENEG – DF visa proporcionar um espaço de reflexão profunda sobre os desafios contemporâneos da Geografia e das ciências geográficas, reunindo estudantes, pesquisadores, profissionais da área e sociedade civil. Este encontro nacional busca:

I. Troca de saberes e/ou conhecimentos: Promover a partilha de experiências/vivências e conhecimentos entre estudantes e profissionais de Geografia de todo o país, enriquecendo o debate acadêmico e científico, além da troca de trabalhos que serão apresentados em todos os eixos propostos.

II. Inovação e Tecnologia: Estimular o uso de novas tecnologias e métodos inovadores no estudo e na prática da Geografia, explorando o potencial das geotecnologias e da análise espacial.

III. Engajamento Social: Fortalecer o papel das/dos geógrafas/geógrafos na sociedade, incentivando a participação ativa na resolução de problemas socioambientais, na promoção do desenvolvimento sustentável e na análise do contexto político atual do Brasil nos diferentes espaços políticos presentes durante o encontro.

IV. Inclusão e Diversidade: Fomentar a inclusão de diferentes perspectivas e abordagens na Geografia, reconhecendo a diversidade étnico-racial, de gênero e de orientação sexual, além de valorizar o conhecimento tradicional e local.

V. Impacto Regional e Global: Discutir o papel da Geografia na compreensão dos desafios globais, como as mudanças climáticas, a urbanização e a gestão de recursos naturais, com foco nas realidades locais e regionais.

VI. Formação Acadêmica e Profissional: Contribuir para a formação acadêmica e profissional dos estudantes de Geografia, proporcionando oportunidades de aprendizado, networking e desenvolvimento de competências e habilidades.

VII. Brasília como sede do ENEG, é altamente relevante devido ao seu papel como centro político e administrativo do Brasil. A cidade é o núcleo das decisões governamentais e políticas, o que permite uma maior interação com órgãos que influenciam a educação e políticas públicas na área da geografia.

VIII. A escolha da capital para sediar o evento também aumenta sua visibilidade e impacto, destacando a importância da geografia e incentivando um maior envolvimento entre acadêmicos, profissionais e o governo.

Espera-se que o XXVI ENEG – DF seja um marco na história dos encontros de estudantes de Geografia, consolidando-se como um espaço de inspiração, aprendizado e colaboração para todos os participantes que sairão fortalecidos e motivados para contribuir positivamente no avanço da Geografia no Brasil e no mundo.

Declaro, para fins de direito, sob as penas do art. 299 do Código Penal Brasileiro, que as informações apresentadas, nesta programação do XXVI ENEG, para credenciamento ou requisição de auxílio/apoio para participação de discentes em eventos científicos junto à Instituições de Ensino Superior são verdadeiras e autênticas. E por ser esta a expressão da verdade, firmo o presente.

Brasília, DF, 28 de Janeiro de 2025.

Emanuela Ribeiro Alvares dos Santo,
Coordenação XXVI ENEG